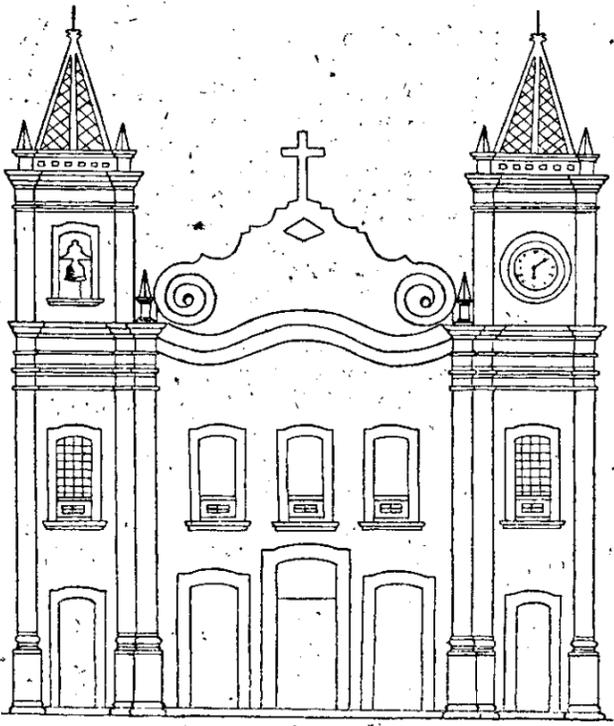


Ação Social da Diocese de Propriá-ASDIP- Repercutiu com vivo entusiasmo



PROJETO PARA A GRANDE REFORMA DA MATRIZ
DE NEÓPOLIS
TEXTO NA 4ª. PÁGINA

Foi fundada, no dia 6 de janeiro de 1962, a Ação Social da Diocese de Propriá. Entidade de finalidade de profunda repercussão no campo social, constitui a primeira associação estabelecida na Diocese pelo nosso Bispo Diocesano, D. José Brandão de Castro.

Terá personalidade jurídica e será o órgão impulsor e mantenedor de vários Departamentos, assim discriminados:

1. Departamento Cultural. Abreviação: DC.
2. Departamento de Economia Doméstica. Abreviação: DED.
3. Departamento da Caritas Diocesana. Abreviação: DCD.
4. Departamento de Assistência aos Necessitados. Abreviação: DAN.
5. Departamento Esportivo. Abreviação: DE.

A Ação Social da Diocese de Propriá será comumente chamada: ASDIP. Teve a maior repercussão

em nossa sociedade a fundação da ASDIP.

As senhoras e moças que foram convocadas para o trabalho inicial se mostraram entusiasmadas com a idéia e já estão mobilizando esforços, no sentido de se concretizarem as medidas planejadas.

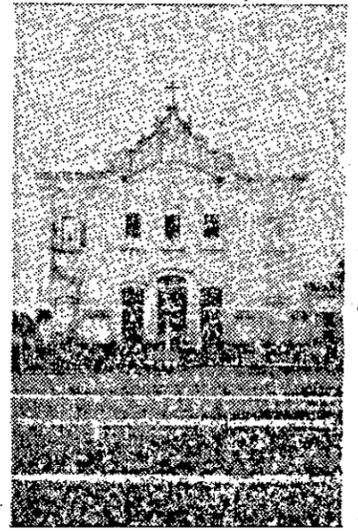
A sociedade propriense, tão generosa em seus pres-

timos em prelar das boas causas, não deixará de prestigiar essa entidade que surge na alvorada deste novo ano para lutar em favor do bem-estar social do nosso povo.

Ginásio Diocesano de Propriá

Iniciará em breve as suas atividades o Ginásio Diocesano de Propriá.

Continuará à frente do estabelecimento o Rev. mo P. e Darci de Souza Leite, já refeito de sua enfermidade, ocupando o cargo de Diretor. Como Vice-Diretor, foi nomeado o Sr. Antônio Martins, que ocupa também o cargo de Vice-Diretor da Escola Técnica de Comércio. A Secretária está confiada à Sr. Maria Isabel e a Tesouraria ao Sr. Antônio Garcia Guedes.



MATRIZ ATUAL DE NEÓPOLIS, DESDE 1837

O Ginásio terá, este ano, dois cursos durante o dia: 1ª e 2ª séries.

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXI

Terceira fase - Propriá, 11 de fevereiro de 1962

Nº. 374

BREVE CORRIGENDA

Muitos erram. Mozeza o amigo a Ave Rainha? Não é verdade que diz, lá pelo fim. Mostrai-nos a Jesus, bendito é o fruto do vosso ventre?

Confusão com a Ave Maria, hein? Para que esse «é»? Pode dizer: Mostrai-nos Jesus, ou Mostrai-nos a Jesus, sem perder de vista que Jesus é sempre objeto direto, no segundo caso, regido de preposição, e «nos» é objeto indireto.

Pedimos a Nossa Senhora que mostre Jesus a nós. Bendito é o fruto, porém, nunca se deve dizer. Na Ave Maria, sim: «Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus». Temos aqui uma coordenada sintática, da qual fruto é sujeito. Na Salve Rainha, a frase em apêço é aposto. Não tem é, portanto.

Doravante todos digamos: *Mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.* Bendito fruto e não bendito é o fruto. M. S.

VIAGEM DO PASTOR

Encontra-se, há dias, no Sul do País, a serviço de sua amada Diocese, o Ex. mo Sr. Bispo Dom José Brandão de Castro. Seu regresso está previsto para o dia 20 do corrente. Acompanhemolo, com orações.

Ficou respondendo pelo Expediente do Bispado o Rev. mo Sr. Padre Ricardo Hesselring, C.S.S.R.

Bôdas de Ouro Matrimoniais

SOLON BARRETO - MARIA JOSÉ MACHADO BARRETO

No dia 10 de fevereiro de 1912, na Capela da Fazenda Parauna, hoje Paróquia e Município de Brejo Grande e, naquele tempo, de Vilanova, em presença do saudoso Cônego José Geminiano de Freitas, receberam-se em matrimônio o industrial sr. Solon Barreto e dona Maria José Machado Barreto.

Cinquenta anos decorridos, festejaram os Dois, ontem, 10 de fevereiro de 1962, tão auspicioso acontecimento, alegremente e cercados do carinho de seus filhos, genros noras, netos, parentes e amigos. Houve Missa festiva de ação de graças, às 4 horas da tarde na Matriz de Santo Antônio, observando-se, antes, o ceremonial do momento, que se encontra na Pastoral Coletiva. Foi celebrante o Mons. José Moreno de Sant' Ana, que pronunciou alusiva oração, salientando a graça de tal longevidade e as bênçãos da numerosa prole,

que toda ali se achava presente. A preciosa Árvore, de que são tronco os nossos ju-

bilares, apresenta como galhos principais, os 7 filhos, em ordem de nascimento: Berenice, José Luís, Beatriz,

Carlos, Maria do Carmo e Melício Machado Barreto. Continua na 4ª. Página

Bôdas de Prata Matrimoniais

CELSO ALVES REZENDE - MARIA JOSÉ GOMES REZENDE

Celebrar-se-ão, no próximo 16 de fevereiro de 1962, os 25 Anos de Casamento do distinto casal - Vereador Celso Alves Rezende e dona Maria José Menezes Gomes Rezende, proprietários, em Neópolis, do Bar São José e da lancha Uberlândia. Casaram-se, na tarde de terça-feira - 16 de fevereiro de 1937, na Matriz de Canhoba, tendo sido portador das bênçãos de Deus e da Igreja o Rev. mo P. e Fernando Graça Leite.

Haverá Missa de ação de graças, às 16,30 horas, na Matriz de Santo Antônio, celebrada pelo Mons. José

Moreno de Sant' Ana, com a presença de grande número de convidados, ao lado de seus diletos filhos: Seminarista José Enaldo, estudantes Creso e Alaide e o

comerciante Daniel Menezes Rezende.

Aos distintos jubilares os nossos parabéns e os melhores votos de felicidade.

Duas missas novas na Diocese

Frei Félix e Frei Antônio de Pacatuba, tendo terminado, na Itália, os seus estudos eclesiológicos, vão agora cantar a sua primeira Missa Solene na terra natal. Capuchinhos, foram criados na mesma casa que, em tempos de antanho,

foi convento dos frades, a cuja ordem agora pertencem. Precedendo a solenidade das duas missas, será pregada em Pacatuba: uma Santa Missão, que terminará no dia 18 de fevereiro. Está de parabéns a velha localidade!

Reatamento

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor: Mons. Afonso Medeiros Chaves

Redator-Chefe: Mons. José Moreno de Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.

Assinatura anual de benfeitor Cr\$ 200,00
 Simples « 120,00
 Número avulso « 6,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, por quanto, com o próprio Diretor.

P. Ribamar Carvalho

«Reatar: Atar de nóvo. Ligar com reataduras. Prosseguir em uma coisa interrompida».

É assim que se lê, no Cãndido de Figueiredo (o grande), o significado da palavra reatar, agora que o Brasil reatou relações comerciais e diplomáticas com a Rússia. Estou bem à vontade para discutir o fato concreto, pois sempre fui dos que, por formação e temperamento, achavam que o Brasil devia Reabrir os seus portos, para o comércio com tôdas as nações.

O que peço vênha para discutir é a conveniência e a oportunidade dessa pressa em reatar como se estivessemos incorrendo em grave crime contra o atual senhor da lua e da ionosfera. Porque Senhor do Céu e da Terra só aceita mesmo Deus, malgrado os narizes torcidos dos que supunham, ao começar a ler-me, estivesse eu entoando uma antifona a Moscou.

Há um bichinho que também torce o nariz ao que não entende (Quem tiver mente para compreender, compreenda. Se não, pêsames). Por que achel não ser conveniente, agora, o reatamento? — Em 1960, logo após o "affair" do U-2, a Suíça (a democrática e supercivilizada e ultracondescendente Suíça — a das passagens floridas e nevadas) expulsara dois "diplomatas" soviéticos, por espionagem.

Aqui perto de nós, na Argentina e Uruguai, expulsões por espionagem. Será que, no Brasil, eles vão ficar bonzinhos? Verdade é que «isso» anda tão violado que, provavelmente, os «nacionalistas» já terão mandado as informações necessárias, para a fermentação revolucionária, que sempre acompanha os ortodoxos do PC.

Se não acho conveniente, muito menos oportuno acharei o reatamento. Motivos sócio-culturais? — Não. Nunca pertencemos à órbita oriental. Motivos econômicos? — Paciência! Esses descobriram agora. Porque, a menos que haja interesse político, ninguém vai me convencer que o produto do outro lado do mundo chega mais barato que o feito no Ocidente. Não é made in U.S.A., (que eu não sou estadunidense e tenho minhas restrições) é made in Germany, ou in France, ou in England. Depois, quais os meti-

vos que fizeram o honrado vermelho — sinal na encruzilhada — romper as relações? — A da.

descortesia com diplomata nosso, em Moscou e as declarações de Prestes de amor irrestrito e trãnfuga à Rússia. Tudo acabou? — Não me consta. Mas consta que, pelo contrário, Prestes declarou, na Alemanha, que o P.C. do Brasil pretende transformar o Brasil em nova Cuba (ditadura, confisco, paredón). Que tal, senhores inocentes úteis, que assinastes o manifesto pedindo a volta do P.C. à legalidade?

Será que não é contra a Constituição, pretender subverter a ordem legal constituída? Até que enfim "facta est lux" (a luz se fez) e uma vez mais veio do Oriente, pintadinha de

Por tudo isso, não entendi reatamento! Só se é no 2.º sentido dado pelo velho Cãndido de Figueiredo (o grande): Ligar com reataduras! Ai eu entendo, não só Cuba mas Hungria, Polónia, Letónia, Lituânia, Estónia e outros paisinhos que, quando eu estudava geografia, eram livres e pertenciam à Europa de Leste. Hoje pertencem à U.R.S.S.

Mas isso já é outra história. Por fim, uma pergunta: Por que foi mesmo que puseram J.Q. para correr mundo? — Terá sido por causa do Reatamento?!

EDITORIAL

Paredón e Tirania

«O Globo» de 19 de janeiro editou um folheto informativo sobre o que a história de Fidel Castro, desde os dias que antecederam a sua declaração inofensiva de que é comunista e de que sempre foi comunista.

Quando ele foi arrancada para libertar Cuba da ditadura de Fulgêncio Batista, todos os povos da América aplaudiram seu gesto e o glorificaram como herói, sinal de que a ditadura lhes causava repugnância e de que só aguardavam a auto-terminação de Cuba, alijanda-a de seus corpos.

Mas Fidel Castro tralou os seus compromissos. Ou, melhor, tendo alcançado o prestígio almejado com a bandeira da libertação da ditadura, enrolou a bandeira vitoriosa, para hastear em seu lugar outra bandeira — a bandeira da escravidão, a bandeira da subserviência aos ditames de Moscou e da China Comunista, a bandeira vermelha do sangue dos seus patrícios.

Aos que ainda duvidavam de suas intenções não há mais lugar para hesitações. E ele, que proclamara em janeiro de 1959: «Tendo sido derrotada a tirania, estão automaticamente restabelecidos todos os direitos civis, inclusive o de discordar e fazer oposição», declarou, a 1.º de maio de 1961: «Cuba é um estado socialista e nele não haverá mais eleições.»

E até hoje, os que têm discordado de sua maneira de pensar e de agir têm tido a desgraça de ser levados ao «paredón», palavra que entrou para o vocabulário do continente como sinônimo de covarde, opressão, injustiça e traição.

Deus vele pelos povos da América Latina, ameaçados no momento por esta ponta de lança da Rússia vermelha, desejosa de darnos também o que ela chama, para embair os inocentes úteis, ou como disse Carlos Lacerda, os «imbécis» úteis, de autodeterminação.

Dom José Brandão de Castro, C.S.S.R.

Gonçalves & Cia. Ltda

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio. A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda de preços baixos. VENDENDO: varejo e a preço de atacado

A BRASILUSO

Uma Loja de classe para tôdas as classes

Av. Gracho Cardoso, 4 Propriá — Sergipe

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linhos, estrangeiros e nacionais. Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. Augusto Maynard, 44/46 Propriá - Sergipe

«A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «A INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju-Sergipe)

FILIAIS:	SEDE	ESCRITÓRIOS:
Salvador-Bahia	Capitais e Reservas Cr\$71.500.000,00	
Carta patente no. 414 de 24-10-46		
Propriá — Sergipe	Carta patente n.º. 411 de 24-10-46	Lagarto: - Sergipe
Carta patente n.º. 413 de 24-10-46	Balancete em 30 de setembro de 1961	Penedo - (Alagoas)
Estância — Sergipe	(Compreendendo Matriz e Filiais)	Pão de Açúcar - (Alagoas)
Carta patente n.º. 412 de 24-10-46		

Colaborem com

A Defesa

Caritas diocesana

Como Departamentos da ASDIP foi estabelecida na Diocese a Caritas Diocesana, para a seguinte finalidade: - O povo americano, num gesto de solidariedade e compreensão, tem enviado para diversas partes do mundo auxílio em gêneros alimentícios. Através da Conferência Nacional dos Bispos Americanos, tais donativos, de longa data, vêm chegando ao Brasil, onde, infelizmente, por um espírito tacanho de xenofobia americana, nem sempre têm encontrado a receptividade que seria de esperar.

Há os que alegam que tais mantimentos são enviados com interesses outros que não os de atender ao povo necessitado. Nada de menos verídico para quem sabe do grande esforço da nação norte-

americana para auxiliar depois da guerra os países por ela devastados e até hoje todos aqueles que não recusam o seu apoio no que tange à alimentação.

Já no ano passado, recebemos do Rio de Janeiro, através da Caritas brasileira uma grande remessa, da qual damos conta em outra secção deste jornal. Agora, passaremos a receber da Caritas Regional, estabelecida em Salvador. Já está em nosso poder uma remessa de trezentas caixas de leite em pó e de 48 latas de óleo, para ser distribuída criteriosamente pela Diocese, através de um órgão que criamos especialmente para isso e que é um Departamento da ASDIP - Ação Social da Diocese de Propriá - o Departamento da Caritas Diocesana - DCD.

Em Salvador, o sacerdote encarregado é o R. P. Valter Magalhães, com o qual já nos encontramos pessoalmente, para acertarmos as quantidades que nos deverão ser remetidas.

Para o transporte da remessa que recebemos há pouco, contamos com a colaboração do Dr. José Garcia Netto, que pôs à nossa disposição um caminhão da DER.

A ASDIP tem a sua sede junto à Catedral, num pequeno cômodo com porta e janela, no mesmo edifício em que se encontra o Posto Veterinário da Residência Agrícola da CVSF.

À frente do DCD está a senhorita Beatriz Seixas.

Propriá celebrou com entusiasmo a tradicional procissão do Bom Jesus dos Navegantes

De ano para ano, cresce a imponência dos festejos em honra do Bom Jesus dos Navegantes, na cidade de Propriá. Visitantes de todos os recantos de Sergipe e dos Estados vizinhos acorrem para cumprir suas promessas e a multidão que enche a cidade, desde a véspera, é composta de elementos os mais variados.

NOVENA PREPARATÓRIA

A novena preparatória foi pregada pelo p.e Dr. Francisco Bragança, S.J., muito ligado a Propriá pelos parentes que aqui possui e grande orador sacro da Companhia de Jesus. O culto sacerdote pronunciou conferências numerosas, durante a sua estada entre nós, dirigindo-se aos moços e moças e aos casais.

A MISSA CANTADA

No dia 28, às 9 h, na igreja catedral, foi oficiada missa solene, da qual foi celebrante Mons. Afonso Medeiros Chaves e Diácono e Subdiácono, respectivamente, os P.es Dácio de Almeida Nunes e Alfredo Huijgens, C.S.S.R.

O canto esteve a cargo do Côro dos Congregados Marianos que executaram com orquestra uma missa polifônica.

A PROCISSÃO FLUVIAL

As 4 h da tarde, saiu a imagem da Sé Catedral em direção à margem do Rio, onde já a esperava compacta multidão que se postava ao longo do cais.

A canoa Irara conduziu a imagem, o mundo oficial, a banda de música, a distinta família do proprietário da «Irara» e muitas outras pessoas.

O «Comendador Peixoto» rebocou a canoa, que foi logo seguida de perto de cinquenta outras que ostentavam as suas velas marrons, amarelas ou brancas, enfiadas pelo vento.

Fogos em quantidade espoucaram no ar, no decorrer do trajeto, na velha emulação dos dois bairros da cidade, à qual se associou, como sempre, a vizinha cidade de Pôto Real do Colégio.

Tendo-se rompido o cabo de aço que prendia a «Irara» ao «Comendador Peixoto», a lancha «Amsterdam», pi-

lotada pelo Sr. Rosalvo, passou a rebocá-la.

A enorme massa popular acompanhou a imagem através das ruas da cidade, após o cortejo fluvial, e assistiu à santa missa que foi celebrada, à porta da Catedral, por D. José Brandão

D. JOSÉ BRANDÃO TAMBÉM FALOU

A seguir, usou da palavra o nosso Bispo Diocesano que lembrou o Evangelho do domingo, no qual nos vem relatado o episódio da tempestade serenada por ordem de Jesus.

Falou das dificuldades que encontrou na diocese, particularmente no que se refere à escassez de sacerdotes e anunciou que já se acham em fase adiantada as «démarches» para o estabelecimento de Padres Redentoristas na cidade.

Comunicou que, por esse motivo, já esteve algumas vezes no Recife, e que, pela última vez, lá voltou com 80% de certeza.

Um grande acontecimento, portanto, que deve encher de alegria todos os diocesanos.

UMA NOTÍCIA

Ao mesmo tempo, Bispo Diocesano comunicou aos

fiéis de Propriá a decisão tomada, há muito tempo, por Mons. Afonso Chaves, de regressar a Aracaju, para assumir um cargo de relevância, na esfera estadual. Agradeceu ao emérito sacerdote a colaboração prestada à Diocese, nos meses que passou em Propriá, à frente da paróquia da Catedral e declarou que ele mesmo assumiria a paróquia, até a chegada dos Padres Reden-

Assinem

A Defesa

Revendedor exclusivo da Philips do Brasil Máquinas VIGORELLI Standard Brands Of Brazil Inc. Fermento Fleischmann

GELADEIRAS: GELOMATIC HOTPOINT e G. E. Rádios - Toca - Disco Máquinas - Artigos Electro-domésticos - Material Elétrico etc.

Casa Figueiredo

EDSON FIGUEIREDO

Representações - Comissões - Conta Própria

End. tel.: MURIBECA

Av. Tavares de Lira, 42 - PROPRIÁ - SERGIPE

A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiras, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça.

Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ

SERGIPE

TÓPICOS DA

Mensagem dos Bispos Mineiros

SOBRE A SITUAÇÃO NACIONAL - II

ESFÓRÇO CONJUGADO

«A execução das providências necessária para a solução desses problemas exige o esforço conjunto dos poderes públicos, das organizações, quer de ordem econômica, quer de ordem social, e dos particulares mais responsáveis pelos aspectos econômicos e culturais do País e, sobretudo, de uma mentalidade que deve reinar nos espíritos, para a execução de um programa de verdadeira solidariedade cristã. Para que se faça na alegria de um espírito construtivo, que nobilita o trabalho, que não sacrifica a dignidade do homem, mas, antes a promove nas suas mais altas dimensões de justiça e de caridade, aí estão as lições da encíclica «Mater et Magistra», cujo estudo e atuação se tornam indispensáveis.

«E queremos dizer a nossos fiéis que não lhes faltará nossa presença e nossa ação, com a de todos os nossos dedicadíssimos sacerdotes, no sentido de realizarmos o que ensina o Santo Padre, na introdução da encíclica. Estaremos a postos, através das organizações existentes e de outras que se fizerem necessárias, para toda a vasta tarefa.

«Muito nos valeremos do movimento de educação de base, de cuja experiência estão colhendo os melhores resultados, em várias dioceses. Cuidaremos da organização do homem rural, prontos a apoiar as medidas sadias que forem tomadas para levá-lo a gozar de melhor situação e libertá-lo da influência de organizações marcadas pela filosofia materialista e pelos métodos subversivos»

REFORMA AGRÁRIA

«Apoiaremos uma reforma agrária que traga preocupação, sobretudo de dar ao homem do campo a mais completa assistência técnica, de crédito e de serviços sociais e que, através de uma legislação justa e adequada, possibilite e estimule a efetiva difusão da propriedade privada.

«Tudo faremos para que os órgãos de assistência e de ação social atinjam uma fase de sempre melhor atualização e eficiência, no soergimento dos setores menos favorecidos. E aplaudiremos os esforços dos poderes públicos destinados a

Cont. na 4ª pág.

Matriz de Pôrto da Fôlha Honra do Povo Que a Construiu

NOSSA REPORTAGEM...

Nossa reportagem procurou o atual Vigário de Pôrto da Fôlha, o P.e Adriaan Pierre Marie Huygens, C. SS. R., vulgarmente conhecido por P.e Alfredo, a fim de solicitar de S. Rev.ma algumas informações sobre a matriz de Pôrto da Fôlha e a festa lá realizada, em dezembro.

«A Matriz de Pôrto da Fôlha», disse o P.e Alfredo «é uma das igrejas mais bonitas do sertão. Com suas tôrres majestosas e sua cúpula original, lembrança do P.e Oliveira, é um templo digno que honra o povo que o ergueu. No entanto, a inclemência do tempo estava pondo em perigo esse monumento. Quando fui nomeado Vigário de Pôrto da Fôlha, em dezembro de 1961, o Sr. Bispo Diocesano frisou a urgência da remodelação da igreja. Lá chegando, constatei que a situação do templo era precária. Urgia repará-lo, sem demora, pois qualquer retardamento poderia trazer consequências lamentáveis».

«O Sr. fala de consequências lamentáveis - observou o repórter - apenas para impressionar, ou na realidade havia mesmo o perigo a que faz alusão?»

«Falo sem metáforas e sem exagero: o estado da igreja era de inspirar cuidados. Havia pessoas que até tinham receio de assistir missa debaixo da cú-

pula, temendo um desabamento nada interessante. Mas demos-nos ao trabalho. O povo estava ansioso por alguém que se interessasse por sua matriz. fizemos o plano de colaboração e logo verificamos que podíamos iniciar a obra sem receio de ter que pará-la por falta de recursos.

Nomeamos procurador o Sr. Antônio Rito e toda a contabilidade foi movimentada por ele que, inclusive, fazia os pagamentos. A cooperação foi geral. Entre os donativos mais notáveis, podemos ressaltar o piso de toda a igreja e mosaico de desenho delicado e alegre, doação do Sr. Francisco Pereira e senhora, e os tapetes que a Sociedade Porto-folhense de Aracaju trouxera para o dia 8 de dezembro.»

«Por falar em 8 de dezembro, que data se comemorou de especial em Pôrto da Fôlha no ano passado?»

«No frontispício da Igreja, lê-se a data de 1861. Qual o sentido dessa data? A que se refere? Parece-me que ela se refere ao término das obras da matriz, pois que a paróquia data de junho de 1821.

Tivemos em dezembro uma festa magní-

fica, com a presença do Bispo da Diocese e muitos filhos de Pôrto da Fôlha que lá foram para homenagear a sua Padroeira. De Frei Paulo, o P.e João Lima levou uma caravana de que fazia parte a banda de música local. O P.e Gervásio lá esteve no decorrer da novena e levou um artista que encarnou a imagem da Imaculada Conceição.

No momento, as obras prosseguem lentamente, primeiramente, porque o trabalho de acabamento é sempre mais moroso. E depois, porque o dinheiro está escasseando.

Simultaneamente, estamos consertando a Casa Paroquial, Junto à matriz, fazendo uma nova divisão em seu interior, a fim de transformá-la numa casa à altura de sua destinação.

Se me permite, quero fazer daqui um apêlo a todos os Pôrto-folhenses. É que não deixem de continuar ajudando. Acontece que muitos que auxiliaram em 1961, já estão sem coragem de continuar em 1962. Não é possível. A colaboração deve continuar. Se a união faz a força, o povo de Pôrto da Fôlha deve unir-se, para que a sua matriz, no fim do corrente ano, possa ser inaugurada por completo.

O bravo sertanejo mostrará, mais uma vez, que ele é, antes de tudo, um forte.

Obras da Matriz de Santo Antônio, de Neópolis

Trata-se de um centenário, suntuoso, bem construído. Não é só, porém, e se acha em situação precária. Empreendendo fazer por ele o possível, o atual vigário obteve do conceituado desenhista Jaime Santos uma ótima planta para construção das duas tôrres e, no dia 8 de dezembro passado, deu início aos trabalhos. A torre direita já alcançou boa altura. Urge também construir uma grande lage para o côro, dois corredores e o fôrro da nave principal. Tudo isto com renovação de rebôco e pintura total andará pela casa dos oito milhões de cruzeiros. Os filhos e amigos de Neópolis, os fiéis devotos de Santo Antônio enviem auxílios generosos para tão grande empresa.

Quem oferece mil cruzeiros,
Garante um dia a dois pedreiros.
Mas nem por isto é avarento,
Quem dá um saco de cimento.

**SANTO ANTÔNIO SABERÁ MULTIPLICAR
PARA QUEM COM ELE DIVIDE.**

Educandário Nossa Senhora de Fátima

O Curso Primário do Ginásio Diocesano precisava de um nome e de um patrono. Ambos lhe foram dados com o título de «Educandário Nossa Senhora de Fátima.»

Então o leitor está ciente: Quando ouvir falar em Educandário Nossa Senhora de Fátima, já sabe que se trata do Curso Primário do Ginásio Diocesano.

Mensagem dos Bispos...

Cont. da 3a. Página

eliminação ou redução dos desequilíbrios que existem entre regiões economicamente desenvolvidas e economicamente atrasadas, pugnando para que os habitantes das regiões subdesenvolvidas possam, na medida mais ampla possível, ser e sentir-se construtores conscientes de seu próprio desenvolvimento.

Importante

Sempre que você mudar-se, envie-nos o seu novo endereço.

Isso evitará reclamações.

A Redação

Bôdas de ...

Cont. da 1a. pag.

Berenice (Beré) é solteira. Dona Beatriz é dedicada esposa do Sr. Sebastião Campos Lima. Os cinco outros deram origem a viçosos rebentos, que são os 17 netos dos homenageados, a saber: Do casal Sr. José Machado Barreto e dona Maria Antonieta Barroso Barreto procedem Solon, Antônio, Maria Antonieta, José Alberto, Mari Virgínea e Emanuel Barroso Barreto. Do casal Sr. Luís Machado Barreto e dona Núbia Guimarães Barreto vieram Vera Maria, Maria Lívia, Luís Fernando, José Roberto e Maria da Conceição Guimarães Barreto. Do casal sr. Carlos Barreto e dona Ercy Campos Barreto nasceram Teresa Cristina e Carlos Otávio Campos Barreto. Descendem do casal dona Maria do Carmo Machado Barreto Wanderley e sr. Tibúrcio Medeiros Wanderley, Ângela Maria e Rosângela Barreto Wanderley. Por fim, são presentes do céu ao casal sr. Melício Machado Barreto e dona Saline Monayar Barreto, Tânia e Mauro Monayar Barreto.

Com este registro, prestamos homenagens aos venerandos jubilares, implorando de Deus para eles e seus

Donativos para os pobres

Se bem que não estivesse ainda devidamente estruturada a «Caritas Diocesana» desenvolveu notável atividade no ano passado. Várias localidades receberam mantimentos, que lhes foram enviados, mediante os pedidos dos respectivos párocos.

A Companhia Peixoto & Gonçalves fez o transporte da mercadoria até Neópolis e daí até Propriá, tendo havido, porém, um malentendido no pôrto de Aracaju, do que resultou que parte da mercadoria lá foi desembarcada, onerando-nos com a capatazia e o transporte rodoviário até a cidade de Propriá.

Queremos agradecer à Peixoto & Gonçalves o favor que nos prestou.

No momento, aguardamos do Rio um carregamento que a cada hora pode chegar a Neópolis, também em um dos navios da citada Companhia.

Foram os seguintes os beneficiados do ano passado: Seminário São Geraldo: Leite: 6 caixas. Trigo: 10 sacos.

Sociedade de Amparo à Velhice: leite: 7 cxs. Trigo 166. Ordem Terceira (para os pobres): Fubá: 15 sacos. Trigo: 40 sacos. INIC: Leite: 5 cxs. Trigo: 5 sacos. Fubá: 10 sacos. Cedro de São João: Leite: 19 cxs. Trigo: 11 sacos.

felizes descendentes as mais eleitas bênçãos divinas, entre as quais a da futura celebração das Bôdas de Diamante.

Fubá: 5 sacos. Japoatã: Leite: 6 cxs. Trigo: 8 sacos. Fubá: 2 sacos N. Sa da glória: Leite: 13 cxs. Trigo: 10 sacos Fubá: 10 sacos. Neópolis: Leite: 3 cxs.

Neópolis: Grupo Escolar da Passagem: 5 cxs. Pôrto da Fôlha: Leite: 10 cxs. Trigo: 10 sacos Fubá: 10 sacos. Pacatuba: 3 cxs. Brejo Grande: Leite: 3 cxs. Ilha das Flores: Leite: 3 cxs. Telha: 5 cxs. Quanto ao Fubá devido ao atraso em chegar a mercadoria às nossas mãos, a remessa ficou quase toda inutilizada.

A mercadoria de que falamos acima foi avaliada na Guia de Deputados em Cr\$ 585.510,00, tendo a Ação Social da Diocese de Propriá despendido a importância de Cr\$ 31.005,00, para fazê-la chegar até o seu destino.

MISSÕES DOS REDENTORISTAS NA DIOCESE DE PROPRIÁ

De 15 de fevereiro a 18 de março, estarão na Diocese de Propriá os Missionários Redentoristas que pregarão missões em Gararu e Lagoa Funda, na primeira etapa; em Itabi e em Lourdes, na segunda etapa; em Pôrto da Fôlha, na etapa final.